

TAUBATÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026 – EDITAL 05

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Taubaté - SP

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais.....	1
Identificação de informações explícitas e implícitas. Tema, assunto, finalidade e ideia central do texto.....	6
Inferência de sentido de palavras, expressões, frases e parágrafos	12
Relações de sentido no texto	18
Coesão e coerência textual.....	25
Sinonímia e antonímia. Denotação e conotação.....	31
Adequação vocabular.....	32
Tipos e gêneros textuais	38
Linguagem formal e informal.....	46
Ortografia oficial	47
Acentuação gráfica.....	55
Pontuação	58
Classes de palavras e seus empregos.....	68
Flexão nominal e verbal	80
Concordância nominal e verbal.....	85
Regência nominal e verbal.....	91
Crase	98
Colocação pronominal.....	102
Estrutura da frase, do período e do parágrafo	105
Questões	111
Gabarito.....	120

RACIOCÍNIO LÓGICO APLICADO À MATEMÁTICA

Operações com números inteiros, racionais e decimais. Frações.....	1
Porcentagem	12
Razão e proporção.....	14
Regra de três simples.....	16
Médias	17

SUMÁRIO



Medidas de tempo	19
Leitura e interpretação de dados numéricos	21
Sequências lógicas.....	27
Resolução de situações-problema envolvendo indicadores sociais, metas, custos, prazos, quantidade de atendimentos, perfil de usuários, registros, monitoramento de ações e análise lógica de informações.....	30
Questões	33
Gabarito.....	40

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de informática.....	1
Sistemas operacionais	2
Organização de arquivos e pastas	4
Editor de textos.....	7
Planilhas eletrônicas: fórmulas simples, classificação, filtros e organização de dados .	11
Internet	14
Correio eletrônico	19
Armazenamento em nuvem	25
Segurança da informação. Proteção de dados pessoais.....	26
Uso de registros eletrônicos, relatórios, formulários, questionários, cadastros, sistemas de atendimento e documentos digitais.....	32
Questões	38
Gabarito.....	44

POLÍTICAS PÚBLICAS, SEGURIDADE SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS

Seguridade Social	1
Assistência Social.....	3
Saúde	4
Previdência Social.....	7
Sistema Único de Assistência Social; Proteção social básica e proteção social especial	10
Direitos sociais	17
Direitos da criança e do adolescente	23
Direitos da pessoa idosa	91
Direitos da pessoa com deficiência.....	111



Habitação, educação, trabalho, renda, alimentação e acesso a serviços públicos	143
Intersetorialidade	152
Rede socioassistencial	159
Controle social	160
Participação social	162
Ética, cidadania e direitos humanos	163
Questões	166
Gabarito	172

FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL E TRABALHO SOCIAL

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social; Projeto ético-político profissional	1
Questão social	6
Vulnerabilidade e risco social	7
Trabalho social com famílias, grupos, comunidades e instituições	9
Orientação social; Acesso a direitos, serviços, benefícios e recursos sociais	15
Articulação de rede; Reuniões, palestras, cursos e ações socioeducativas; Atuação em políticas públicas	21
Relação entre Serviço Social, direitos sociais e gestão pública	26
Questões	31
Gabarito	37

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estudo social. Estudo socioeconômico. Entrevista social. Visita domiciliar. Relatório social. Parecer social. Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social	1
Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos sociais	8
Diagnóstico social. Definição de público-alvo, objetivos, metas, metodologia e critérios de atendimento	14
Pesquisa social. Coleta, organização, tabulação e análise de dados. Indicadores sociais	20
Registro de atendimentos. Encaminhamentos. Acompanhamento de usuários. Avaliação de resultados e satisfação dos usuários	26
Sigilo profissional. Ética profissional e legislação aplicada ao Serviço Social.	32
Questões	51
Gabarito	56



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

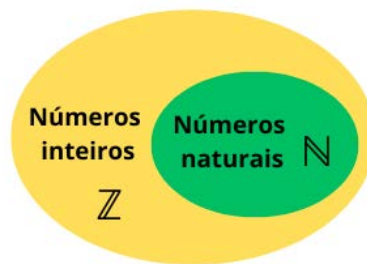
Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

- $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.
- $\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.
- $\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.
- $\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

► Módulo

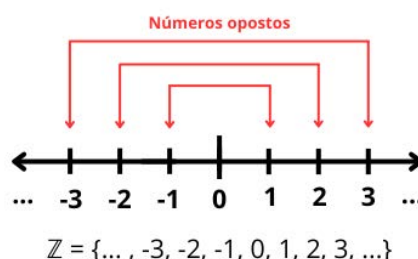
O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

- O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$
- O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$
- O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$
- O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

► Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Ex.: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

► Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).
- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

► Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.



No tocante à Seguridade Social, segue um processo mnemônico para ser utilizado como técnica de auxílio no processo de memorização:

Seguridade Social	
P	Previdência Social
A	Assistência Social
S	Saúde

CAPÍTULO II DA SEGURIDADE SOCIAL

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 194. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

- I - universalidade da cobertura e do atendimento;
- II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;
- III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;
- IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;
- V - equidade na forma de participação no custeio;

VI - diversidade da base de financiamento, identificando - se, em rubricas contábeis específicas para cada área, as receitas e as despesas vinculadas a ações de saúde, previdência e assistência social, preservado o caráter contributivo da previdência social; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 103, de 2019)

VII - caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

Art. 195. A seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais: (Vide Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

- a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)
- b) a receita ou o faturamento; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998) (Vide Emenda Constitucional nº 132, de 2023) Vigência
- c) o lucro; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)



► A História do Serviço Social

O Serviço Social que se instaura no Brasil em 1936 (ano em que se cria o primeiro curso no país, em São Paulo) manteve fortes relações com o Serviço Social europeu, de origem franco-belga, até o fim da Segunda Guerra Mundial. No final dos anos 1940, esta relação é deslocada pela influência do Serviço Social norte-americano, influência que se torna dominante na década de 1950 e prossegue como tal até meados dos anos 1960¹.

Entre fins da década de 1960 e a entrada dos anos 1990, a interlocução do Serviço Social brasileiro com a Europa foi muito reduzida. Dos anos 1990 aos dias atuais, esta interlocução vem sendo reativada (nomeadamente com Portugal e com a França).

Nesses anos, a renovada relação do Serviço Social brasileiro com seus congêneres europeus tem revelado dimensões contraditórias, numa interação que envolve de fecundos e mútuos estímulos a reações de estranhamento. Um dos tópicos que mais polariza a atenção dos nossos interlocutores europeus diz respeito ao chamado projeto ético-político profissional que é hegemônico no interior do diferenciado e plural Serviço Social brasileiro.

► Projeto Ético-Político

A expressão projeto ético-político profissional surgiu em 1998, no IX Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em Goiânia, e acabou por se consolidar, nos meios acadêmicos e profissionais, a partir de 2000. Desde então, tornou-se tema de disciplinas em cursos de licenciatura, objeto de investigação em cursos de pós-graduação, de artigos em revistas especializadas e moeda comum nos círculos profissionais.

A expressão não designa um texto ou um diploma legal, embora se socorra de textos e instrumentos legais. Ela se refere a uma programática profissional, que envolve componentes éticos, políticos e técnicos, programática que resultou da acumulação de investigações acadêmicas conjugadas a desafios postos aos profissionais de campo, de terreno.

Este é talvez um dos traços mais peculiares do projeto ético-político: ele é produto da articulação entre profissionais de terreno (agentes técnicos alocados diretamente às práticas profissionais) e profissionais dedicados especificamente à investigação (alocados especialmente nas universidades) – é, provavelmente, a mais típica resultante de uma viva relação entre teoria e prática: na sua formulação, confluíram os esforços do conjunto da categoria profissional.

Na sua construção, dois sujeitos coletivos foram essenciais: o sistema CFESS-CRESS, sintetizando as inquietudes, as preocupações e a experiência dos profissionais de terreno e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), com o seu contributo essencialmente teórico, e também a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) teve incorporadas as suas demandas e interesses.

Para esclarecer a construção do projeto ético-político profissional, é necessário recordar as suas motivações e o contexto em que ela se processa. Como todos sabem, o Brasil, entre 1964 e 1985, esteve submetido a um regime ditatorial de extrema brutalidade. Sob tutela militar, a ditadura brasileira serviu ao grande capital: configurou uma autêntica autocracia burguesa e operou uma sistemática superexploração dos trabalhadores.

Mas, à diferença de outros regimes ditatoriais da América Latina, respaldados pelos Estados Unidos, a ditadura brasileira desenvolveu as forças produtivas e modernizou a estrutura econômica do país. Seu legado foi uma complexa sociedade urbano-industrial marcada por uma máxima desigualdade, em que as expressões da “questão social” atingiram níveis insuportáveis.

A derrota da ditadura, em meados dos anos 1980, e um negociado processo de transição à democracia, culminaram, em 1988, com a elaboração de uma Constituição que abriu espaços efetivamente democráticos. É na sequência da instauração dos institutos democráticos consagrados na Constituição de 1988, com as

¹ Netto, José Paulo. O projeto ético-político profissional do serviço social brasileiro. Lusíada. *Intervenção Social*, Lisboa, n.º 42/45 (2º semestre de 2013 a 1º semestre de 2015).



Conhecimentos Específicos

O trabalho do Assistente Social exige conhecimento teórico, postura ética, capacidade de análise crítica e domínio de instrumentais técnico-operativos. Esses instrumentais são meios utilizados pelo profissional para conhecer a realidade social, compreender as demandas apresentadas, registrar informações, planejar intervenções, encaminhar usuários, acompanhar situações e subsidiar decisões institucionais. Eles não são simples formulários ou procedimentos burocráticos; são ferramentas de trabalho que expressam uma forma técnica e ética de atuação.

Entre os principais instrumentais do Serviço Social estão o estudo social, o estudo socioeconômico, a entrevista social, a visita domiciliar, o relatório social, o parecer social, os registros de atendimento, os encaminhamentos, os planos de acompanhamento e outros documentos produzidos no cotidiano profissional. Cada um possui finalidade própria, mas todos devem estar articulados ao projeto ético-político da profissão, à defesa de direitos e à análise das condições concretas de vida dos usuários.

O estudo social é um processo de conhecimento da realidade social de uma pessoa, família, grupo ou comunidade. Ele busca compreender a situação apresentada para além da aparência imediata, considerando fatores econômicos, familiares, territoriais, institucionais, culturais, relacionais e históricos. O objetivo não é julgar o usuário, mas analisar as condições que influenciam sua demanda e identificar possibilidades de intervenção.

O estudo socioeconômico é uma modalidade de análise que enfatiza as condições de renda, trabalho, moradia, composição familiar, acesso a serviços, benefícios, despesas, vulnerabilidades e recursos disponíveis. É muito utilizado em políticas públicas, programas sociais, instituições de ensino, saúde, assistência social, habitação e outras áreas em que seja necessário compreender a situação econômica e social do usuário.

A entrevista social é um instrumento fundamental de escuta profissional. Por meio dela, o Assistente Social coleta informações, acolhe demandas, esclarece direitos, identifica necessidades e constrói vínculo profissional. A entrevista deve ser conduzida com respeito, sigilo, objetividade e sensibilidade, evitando posturas inquisitivas, moralistas ou meramente burocráticas.

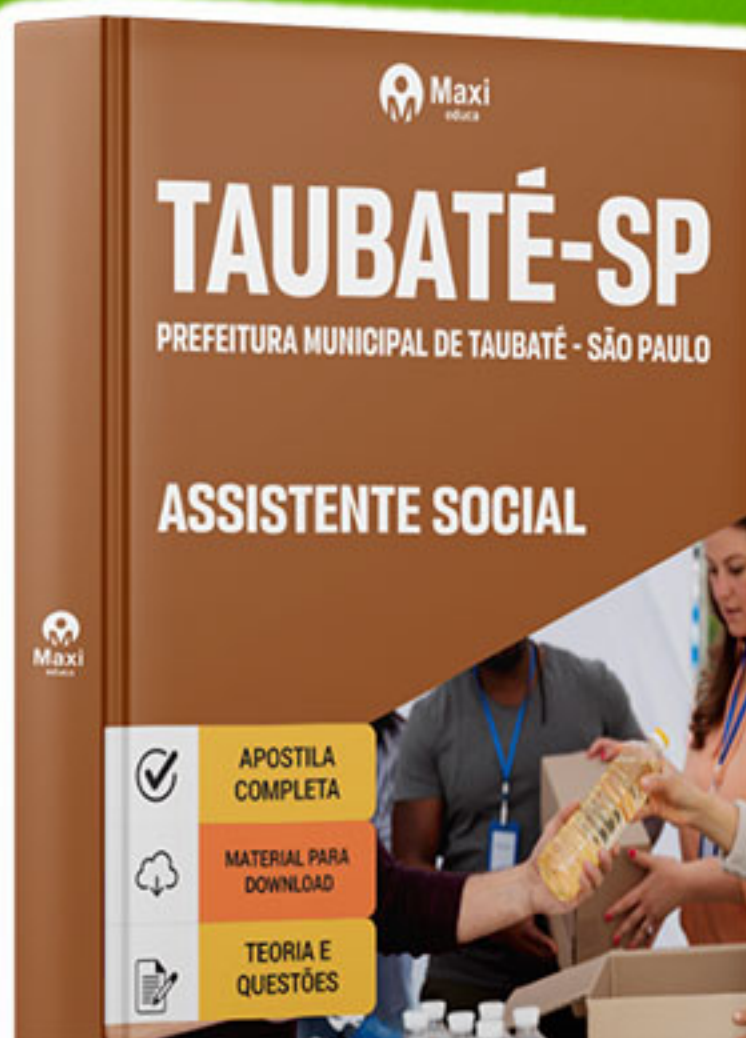
A visita domiciliar permite conhecer o usuário em seu contexto de vida. Ela não deve ser realizada como fiscalização invasiva, mas como recurso técnico para compreender condições de moradia, relações familiares, rede de apoio, território e fatores que interferem na situação social. Deve respeitar a privacidade, a dignidade e a autonomia da família.

O relatório social e o parecer social são documentos técnicos. O relatório apresenta informações, análise e descrição fundamentada da situação. O parecer social, por sua vez, expressa uma opinião técnica do Assistente Social, baseada em estudo, análise e fundamentos profissionais. Ambos exigem linguagem clara, objetiva, ética e sigilosa.

► Estudo social

O estudo social é um dos principais instrumentos de trabalho do Assistente Social. Ele consiste em um processo técnico de conhecimento, análise e interpretação da realidade social de um indivíduo, família, grupo ou comunidade. Seu objetivo é compreender determinada situação social em profundidade, identificando necessidades, vulnerabilidades, potencialidades, direitos violados, recursos disponíveis e possibilidades de intervenção.

Diferentemente de uma simples coleta de dados, o estudo social exige análise crítica. O profissional não se limita a perguntar informações e preencher campos. Ele interpreta a realidade apresentada, relacionando a demanda individual às condições sociais mais amplas. Uma dificuldade familiar, por exemplo, pode estar ligada ao desemprego, à ausência de políticas públicas, à violência, à precariedade de moradia, à falta de acesso a serviços ou à fragilidade da rede de apoio.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!